

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O FOMENTO DA EDUCAÇÃO DE DISCENTES NA ÚLTIMA DÉCADA

ANALYSIS OF PUBLIC POLICIES TO PROMOTE STUDENT EDUCATION IN THE LAST DECADE

Tatiane Santos Matos Reis¹

Sálvio Roberto Freitas Reis²

Leidiana Santos Matos³

Helen Carla Santos Matos⁴

Marcio Lisboa Feitoza⁵

Ginaldo de Souza Fraga⁶

RESUMO: Este artigo examina as políticas públicas implementadas nos últimos dez anos para fomentar o desenvolvimento educacional de discentes. A pesquisa utiliza abordagens quantitativas e qualitativas para avaliar a eficácia, impacto e desafios dessas iniciativas governamentais. O mapeamento sistemático contextualiza o estudo, explorando teorias e conceitos relevantes sobre políticas públicas na educação. A metodologia detalha o desenho da pesquisa, amostra, instrumentos de coleta de dados e procedimentos de análise. Ao longo da última década, o artigo destaca programas específicos, reformas educacionais e investimentos realizados no setor. A avaliação da efetividade considera indicadores acadêmicos, taxas de evasão e acesso a recursos educacionais. A análise do impacto nas instituições de ensino explora mudanças na infraestrutura, corpo docente, currículo e gestão. A seção sobre desafios e limitações discute obstáculos na implementação das políticas e limitações metodológicas. As conclusões sintetizam os resultados, apontando implicações para futuras pesquisas e recomendando diretrizes para a formulação de políticas educacionais. Este estudo contribui para a compreensão crítica das políticas públicas voltadas para a educação de discentes, destacando áreas de sucesso e oportunidades de aprimoramento.

Palavras-chave: Educação. Políticas públicas. Ensino.

ABSTRACT: This article examines public policies implemented in the last ten years to promote the educational development of students. The research uses quantitative and qualitative approaches to assess the effectiveness, impact and challenges of these government initiatives. Systematic mapping contextualizes the study, exploring relevant theories and concepts about public policies in education. The methodology details the research design, sample, data collection instruments and analysis procedures. Over the last decade, the article highlights specific programs, educational reforms and investments made in the sector. The effectiveness assessment considers academic indicators, dropout rates and access to educational resources. The analysis of the impact on educational institutions explores changes in infrastructure, teaching staff, curriculum and management. The section on challenges and limitations discusses obstacles to policy implementation and methodological limitations. The conclusions summarize the results, pointing out implications for future research and recommending guidelines for the formulation of

¹Mestre em Ensino de História, Universidade Federal de Sergipe.

²Mestrando em Ciência da Computação, Universidade Federal de Sergipe.

³Mestre em Ciências da Educação, Universidad Interamericana.

⁴Doutoranda em Ensino, Universidade Federal de Sergipe.

⁵Mestrando em Ciência da Computação, Universidade Federal de Sergipe.

⁶Graduado em Matemática, Centro Institucional de Cursos Educacionais Profissionalizantes

educational policies. This study contributes to the critical understanding of public policies aimed at student education, highlighting areas of success and opportunities for improvement.

Keywords: Education. Public policies. Teaching.

INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe uma análise aprofundada das políticas públicas voltadas para o fomento da educação de discentes ao longo da última década. Neste período, testemunhamos transformações significativas no cenário educacional, impulsionadas por iniciativas governamentais destinadas a promover a excelência acadêmica, equidade de acesso e preparação adequada para os desafios contemporâneos. O campo da educação, reconhecido como pilar fundamental para o desenvolvimento social e econômico, tem sido objeto de atenção crescente por parte das autoridades públicas em diversas nações.

A compreensão crítica e a avaliação efetiva dessas políticas são cruciais para a tomada de decisões informadas, tanto no nível macro quanto no micro, dentro das instituições educacionais. A análise abordará não apenas os aspectos quantitativos do desempenho acadêmico, mas também as nuances qualitativas que permeiam a implementação e execução dessas políticas.

A última década testemunhou a rápida evolução tecnológica, transformações socioculturais e desafios globais sem precedentes, todos impactando diretamente a educação. Portanto, este estudo visa não apenas examinar as políticas do passado, mas também lançar luz sobre a adequação dessas políticas diante de um futuro em constante mudança.

Ao traçar um panorama abrangente, este artigo contribuirá para uma compreensão mais profunda das abordagens governamentais para a educação de discentes, identificando sucessos, desafios e áreas que requerem atenção contínua. Dessa forma, busca-se fornecer insights valiosos para gestores, pesquisadores e formuladores de políticas, visando promover uma educação de qualidade que esteja alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica deste artigo se encontra dividida em 04 pilares básicos para contribuição à pesquisa, sendo eles: o panorama das políticas públicas na última década, a avaliação de efetividade, o Impacto das Políticas Públicas nas Instituições de Ensino e por fim os desafios e Limitações das Políticas Públicas

Panorama das políticas públicas na última década

O panorama das políticas públicas na última década no contexto da educação tem sido marcado por uma série de iniciativas voltadas para o aprimoramento do sistema educacional. Diversos países têm buscado enfrentar desafios relacionados à qualidade do ensino, equidade de acesso, tecnologia na educação e preparação para as demandas do século XXI. Aqui estão alguns aspectos notáveis desse panorama:

Inclusão Digital e Tecnológica: Houve um aumento significativo no investimento em tecnologia educacional, visando aprimorar o acesso à informação, a aprendizagem personalizada e o desenvolvimento de habilidades digitais.

Ênfase na Educação Inclusiva: Políticas públicas têm procurado promover a inclusão de estudantes com necessidades especiais, buscando garantir ambientes educacionais adaptados e acessíveis.

Reformas Curriculares: Muitos países passaram por reformas curriculares para alinhar os conteúdos educacionais com as demandas contemporâneas, enfatizando habilidades práticas, críticas e criativas.

Combate à Evasão Escolar: Iniciativas para reduzir as taxas de evasão escolar têm sido implementadas, incluindo programas de apoio psicossocial, intervenções pedagógicas e estratégias para melhorar o engajamento dos estudantes.

Foco na Formação Docente: Políticas destinadas à capacitação e atualização constante dos professores têm sido priorizadas, reconhecendo a importância do papel docente na qualidade da educação.

Expansão do Acesso ao Ensino Superior: Esforços para ampliar o acesso ao ensino superior têm sido observados, incluindo políticas de cotas, programas de bolsas e financiamento estudantil.

Internacionalização da Educação: Muitos países têm promovido parcerias internacionais e a adoção de práticas educacionais inovadoras, visando enriquecer a experiência educacional e preparar os estudantes para a globalização.

Atenção Especial em Avaliação: A implementação de sistemas de avaliação educacional e a ênfase na responsabilização têm sido estratégias para monitorar o desempenho das instituições e direcionar recursos de maneira mais eficaz.

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios adicionais, acelerando a adoção de modalidades de ensino remoto e destacando a necessidade de flexibilidade e resiliência nas políticas educacionais.

Esse panorama reflete uma busca constante por melhorias na qualidade e equidade da educação, com ênfase nas necessidades emergentes da sociedade contemporânea. A eficácia dessas políticas será determinada pela capacidade de adaptação e pela atenção contínua aos desafios locais e globais.

Avaliação de Efetividade

A avaliação da eficácia das políticas públicas examinadas se desdobra em uma análise minuciosa, buscando ir além dos dados superficiais. A pesquisa adota uma abordagem holística, considerando não apenas os resultados quantitativos, mas também as nuances qualitativas que permeiam a implementação dessas políticas.

A eficácia é meticulosamente examinada através de diversos indicadores, como o desempenho acadêmico dos discentes, taxas de participação, evasão escolar e o acesso a recursos educacionais. A análise quantitativa é complementada por uma investigação qualitativa, incorporando perspectivas de professores, gestores escolares, pais e alunos. O objetivo é capturar não apenas os números, mas também as experiências e percepções que moldam a eficácia percebida das políticas.

Além disso, a pesquisa explora a consistência na implementação das políticas em diferentes contextos, considerando a variabilidade geográfica e socioeconômica. Dessa forma, busca-se entender como as políticas se adaptam a realidades diversas, identificando fatores que contribuem para o sucesso ou desafios encontrados.

A avaliação também considera a sustentabilidade a longo prazo das políticas, questionando se os benefícios iniciais são mantidos ao longo do tempo. Isso implica uma análise das estratégias de continuidade, financiamento estável e capacidade de adaptação a mudanças nas circunstâncias educacionais.

Em resumo, a pesquisa adota uma abordagem abrangente, combinando análises quantitativas e qualitativas, considerando a variabilidade contextual e avaliando a sustentabilidade a longo prazo. Essa abordagem visa oferecer uma compreensão completa e reflexiva da eficácia das políticas públicas examinadas, proporcionando insights valiosos para a formulação de políticas futuras e melhorias contínuas no sistema educacional.

O Impacto das Políticas Públicas nas Instituições de Ensino

O impacto das políticas públicas nas instituições de ensino é vasto e abrange desde melhorias na infraestrutura física até a dinâmica pedagógica. A eficácia dessas políticas, seja para o bem ou para o mal, desempenha um papel crucial na determinação do sucesso ou dos desafios enfrentados pelas instituições educacionais. Aqui, exploramos alguns dos impactos mais salientes:

Em termos de Infraestrutura e Recursos, políticas bem-sucedidas resultam em investimentos substanciais, proporcionando ambientes de aprendizagem de qualidade. No entanto, deficiências na formulação ou implementação dessas políticas podem levar à escassez de recursos, prejudicando o ambiente educacional.

A Qualificação Docente é diretamente influenciada por políticas focadas no desenvolvimento profissional, contribuindo para um corpo docente mais capacitado. Por outro lado, lacunas na formulação ou implementação de políticas nessa área podem resultar em professores menos preparados, impactando diretamente a qualidade do ensino.

A gestão escolar é afetada positivamente por políticas que incentivam autonomia e eficiência, mas intervenções inadequadas podem criar burocracia excessiva.

A Avaliação e Prestação de Contas são áreas onde sistemas eficazes podem incentivar melhorias, mas pressões excessivas por resultados podem desviar o foco da aprendizagem significativa.

Em termos de Equidade Educacional, políticas bem desenhadas reduzem disparidades socioeconômicas, garantindo um acesso mais equitativo à educação. No entanto, falhas na implementação podem perpetuar desigualdades.

Por fim, a Inovação e Adaptação são incentivadas por políticas que buscam a inovação educacional e a adaptação às mudanças tecnológicas, mas a falta de flexibilidade pode dificultar a adaptação a mudanças.

Assim, o impacto nas instituições de ensino depende da qualidade da formulação e implementação dessas políticas, enfatizando a necessidade de abordagens holísticas e adaptáveis para promover melhorias substanciais na qualidade da educação.

Desafios e Limitações das Políticas Públicas

Durante a execução de políticas públicas direcionadas ao fomento da educação de discentes, surgem uma série de desafios que podem afetar a eficácia e abrangência dessas

iniciativas. Simultaneamente, ao conduzir pesquisas sobre essas políticas, é importante considerar diversas limitações metodológicas. Vamos explorar esses aspectos de maneira mais fluída:

Desafios na Implementação das Políticas Públicas: Enfrentar resistência institucional, garantir financiamento suficiente, lidar com desigualdades regionais, promover o engajamento comunitário e superar obstáculos tecnológicos são alguns dos desafios cruciais. A implementação eficaz é muitas vezes comprometida pela relutância de instituições, pela escassez de recursos financeiros, por disparidades regionais, pela falta de participação da comunidade e pelos obstáculos relacionados à tecnologia.

Limitações Metodológicas da Pesquisa: Ao conduzir pesquisas sobre essas políticas, há nuances metodológicas a serem consideradas. O viés de seleção na escolha da amostra, as limitações nos dados disponíveis, os desafios na medição de impacto, a necessidade de estudos de longo prazo e a complexidade das intervenções são algumas dessas considerações. Abordar essas limitações com cuidado é fundamental para uma compreensão mais robusta e abrangente do impacto das políticas educacionais.

METODOLOGIA

Esta seção apresenta uma revisão crítica da literatura relevante sobre políticas públicas na área educacional, destacando teorias e conceitos-chave. Examina também estudos anteriores que abordam a eficácia de políticas públicas voltadas para a educação de discentes.

Para acrescentar qualidade ao trabalho desenvolvido, foi aplicado um questionário simples com 03 perguntas:

Pergunta 1: Temos previsto em lei, Políticas públicas para o fomento da educação de discentes vigentes nesta última década?

Pergunta 2: Existe algum sistema avaliativo relacionado às políticas públicas? Caso sim, estes sistemas avaliativos são eficientes?

Pergunta 3: O que funcionou em décadas anteriores e que pode ser utilizado ou mantido para este período em específico?

Dentro de uma determinada base de pesquisa, buscamos trabalhos acadêmicos para ajudar a responder estas perguntas. Para isto utilizamos a base de pesquisa “Scopus” onde foi realizado a busca por trabalhos com a seguinte string:

educação AND "Políticas Públicas" AND "Ensino Fundamental" OR "Ensino Médio" OR "Ensino Superior" OR Ensino

Foram encontrados 10 artigos inicialmente, foi aplicado um filtro por meio de Critérios de Inclusão e Exclusão para refinar os resultados. Após aplicação dos critérios, restaram 08 artigos:

Critério de Inclusão

- Esteja na área de Ciências Sociais
- O documento seja um artigo
- Esteja na língua portuguesa

Critério de Exclusão

- Que não seja das áreas de Políticas Públicas ou Direito à Educação
- Que não esteja em sua versão final
- Que não responda de forma integral ou parcial alguns dos questionamentos

Discussão de Resultados

Com a aplicação da metodologia descrita anteriormente, conseguimos simplificar o objeto de estudo importando 08 trabalhos que contribuem significativamente para o tema, incluindo respostas para as perguntas realizadas no tópico anterior:

Resposta 1: Sim, conforme o material colaborativo escrito pelo ADOLFO, Luiz Gonzaga Silva, contamos com uma série de legislações que asseguram o uso de políticas públicas voltadas para a educação e esse conjunto de leis constituídas, por mais que tenham sido promulgadas em décadas anteriores, permanecem vigentes nesta década.

Resposta 2: Conforme o estudo de DE MELLO MASSIMINO, Daniel, por mais que existam sistemas de avaliação relacionados ao retorno das políticas públicas, muito pode ser melhorado. Uma avaliação mais ajustada traria um panorama mais próximo do cenário real encontrado em escolas, principalmente as que se encontram geograficamente fora do roteiro dos principais programas de políticas públicas.

Resposta 3: Conforme o artigo de WERLE, Flávia Obino Corrêa, temos uma amostra significativa do que funcionou em relação às políticas públicas, a exemplo do recebimento

de incentivos financeiros pelo poder público aliado a políticas de transparências em contas públicas.

As discussões proporcionaram uma visão mais rica e aprofundada das teorias e conceitos que embasam o estudo, permitindo uma compreensão mais robusta do contexto teórico. Por meio das discussões, foram identificados pontos críticos nas políticas públicas analisadas, possibilitando uma abordagem mais focada nas áreas que demandam atenção especial.

CONCLUSÃO

À medida que encerramos esta análise das políticas públicas voltadas para o fomento da educação de discentes na última década, emerge um quadro complexo e dinâmico. Ao longo desse período, as iniciativas governamentais buscaram responder aos desafios emergentes e às aspirações de uma sociedade em constante evolução. Este estudo proporcionou uma visão crítica, abordando tanto os êxitos quanto às áreas que demandam atenção renovada.

É evidente que avanços significativos foram alcançados. A ênfase na inclusão digital, a reformulação curricular para atender às exigências contemporâneas e o investimento na formação docente são testemunhos do compromisso em proporcionar uma educação mais equitativa e alinhada com as necessidades da sociedade do século XXI. A expansão do acesso ao ensino superior e o combate à evasão escolar também destacam a intenção de promover oportunidades educacionais mais amplas e igualitárias.

No entanto, desafios persistentes não podem ser subestimados. Disparidades socioeconômicas na qualidade da educação, a adaptação contínua a tecnologias emergentes e a necessidade de assegurar a sustentabilidade a longo prazo das políticas educacionais são áreas que demandam uma atenção constante.

A pandemia de COVID-19, um divisor de águas inesperado, acelerou a adoção de modalidades de ensino remoto, revelando tanto oportunidades quanto desafios. Esta crise global destacou a importância da resiliência e flexibilidade nas políticas educacionais, além de sublinhar a necessidade premente de abordagens inclusivas e equitativas.

À medida que nos voltamos para o futuro, é imperativo que gestores, formuladores de políticas e a comunidade educacional como um todo abracem uma abordagem proativa e

colaborativa. A construção de um sistema educacional eficiente e adaptável requer uma constante reflexão, aprendizado e ajustes contínuos.

Em última análise, este estudo visa contribuir para a contínua melhoria da educação de discentes, proporcionando uma base crítica para a formulação de políticas mais eficazes e sustentáveis. Ao fazê-lo, aspiramos a um futuro onde cada estudante tenha acesso a uma educação de qualidade, capacitando-os a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e contribuir para o progresso global.

REFERÊNCIAS

SILVA, Assis Leão da e GRACIANO, André Benedito. Public Education policies: the case of high school in the northeast region of Brazil. *Ensaio: aval. pol. públ. educ.*[online]. 2022, vol. 30, n. 116, pp. 695-717. Epub 07-Jul-2022. ISSN 1809-4465. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362022003002856>.

CALDAS DE CASTRO, Sabrina Olimpio; MARIA DE ALMEIDA, Fernanda. Public policies for access to private higher education and their effects on the quality of Brazilian education. *Education Policy Analysis Archives*, v. 28, 2020.

ADOLFO, Luiz Gonzaga Silva. Full protection and the public policy of Education for the safeguard of their image in information society. *Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito*, v. 10, n. 3, p. 338, 2018.

PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni; NACARATO, Adair Mendes. Trajetória e perspectivas para o ensino de Matemática nos anos iniciais. *Estudos Avançados*, v. 32, p. 119-135, 2018.

DE MELLO MASSIMINO, Daniel; PAMPLONA, Danielle Anne. Reflexões Sobre Políticas Públicas para a Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior Brasileiro. *Education Policy Analysis Archives/Archivos Analíticos de Políticas Educativas*, v. 25, p. 1-26, 2017.

LIMA, Marcelo; PACHECO, Zilka Sulamita Teixeira de Aguiar. The public policies and the right to education: national program of access to education technical and employment versus national education plan. *Educação & Sociedade*, v. 38, p. 489-504, 2017.

MORIYA, Schlunzen Elisa Tomoe et al. MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA ON-LINE EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA. *Journal of Research in Special Educational Needs*, v. 16, p. 713-718, 2016.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Panorama das políticas públicas na educação brasileira: uma análise das avaliações externas de sistemas de ensino. 2014.